



A EVOLUÇÃO DA CONTABILIDADE E A ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DIANTE DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Autor: Sâmeky Lucas de Souza Abreu

Orientador: Isabelle Werner de Lemos Brissio

Curso: Ciências Contábeis

Período: 8º Período

Área de Pesquisa:

Teoria da Contabilidade

Resumo: A aplicação da Contabilidade na vida em sociedade ocorre desde o homem primitivo, com uso de símbolos para contabilização do patrimônio. Com o passar do tempo, mudanças significativas ocorreram na forma de registrar os atos e fatos que adentram o mundo da Contabilidade. O presente trabalho abordou a origem das Ciências Contábeis, a importância do uso de ferramentas gerenciais contábeis para o desempenho de uma empresa e os avanços tecnológicos que surgem diariamente. Abordou-se a atuação do profissional na operacionalização dos novos sistemas de informações. Foi-se utilizado uma metodologia qualitativa e descritiva, de análise temporal com corte transversal no tempo e com a utilização de dados primários de uma pesquisa exclusiva do site da Receita Federal do Brasil entre os anos de 1995-2021 demonstrando todas as evoluções ocorridas. Por fim, pode-se concluir a importância da adequação das empresas e dos profissionais às novas exigências impostas por meio dos procedimentos digitais.

Palavras-chave: Evolução. Ciências Contábeis. Tecnologia da Informação. Profissional Contábil.

1 INTRODUÇÃO

A Contabilidade desde o decorrer de sua evolução foi se tornando indispensável para a sociedade comercial, contribuindo para o gerenciamento das atividades financeiras. Ela surgiu com as pequenas ações dos povos primitivos e pela necessidade de controle sobre o patrimônio, assim, eles contabilizavam seus pertences, faziam troca de mercadorias de acordo com os valores que julgavam ter cada objeto, como denota da análise dos ensinamentos de Catteli (1999).

O atual cenário, remodelado pela tecnologia, impõe aos contadores um novo perfil, com a necessidade de modificação em seus métodos de trabalho, para suprir as necessidades atuais da contabilidade, atuando diretamente na gestão e planejamento estratégico da organização, posto que a tecnologia da informação acelera os procedimentos contábeis (BAZZI, 2014).

Este estudo permeia-se na seguinte problemática de pesquisa: Qual o impacto da tecnologia no desenvolvimento do fisco para as atribuições do profissional contábil?

O presente estudo tem como objetivo geral identificar como a tecnologia, por meio de procedimentos digitais apresenta desafios, mas proporciona melhores soluções nos procedimentos da atuação do profissional contábil. Como objetivo específico a pesquisa visou demonstrar as inovações implantadas pela Receita Federal limitada em determinado tempo.

Este trabalho justifica-se em compreender o ramo da Contabilidade sob a nova visão moderna imposta pelo uso de tecnologias e a atuação do profissional. Diante do novo cenário contemporâneo e a busca incessante pelo novo, surge cada vez mais inovações tecnológicas que propiciam melhores condições de vida e consequentemente resultados mais satisfativos no mundo dos negócios.

2 DESENVOLVIMENTO

A Contabilidade atua registrando todas as ocorrências de cunho patrimonial de uma empresa, auxiliando seu administrador a toma decisões, quais sejam as mais favoráveis possíveis (MIRANDA, 2015).

Como forma de acompanhar a evolução da sociedade e de tudo que está em volta, os objetivos e instrumentos da Contabilidade também evoluíram. As informações que antes estavam disponíveis em pilhas infinitas de papéis, hoje devem estar disponíveis em tempo real, tanto para os usuários como para os órgãos públicos responsáveis (TREIN, 2014).

Para isso, faz-se necessário que os profissionais estejam aptos a lidar com os sistemas tecnológicos e operacionais que possuem como objetivos agilizar e prontificar a qualidade e disponibilidade das informações, conectando os fatores internos e externos que influenciam para o êxito da organização (BAZZI, 2014).

A vida de todo profissional está ligada aos avanços tecnológicos, visto que a sociedade está em constante mudanças, dessa forma, o profissional da contabilidade deve adotar a tecnologia da informação no seu dia-a-dia, de modo a fornecer as melhores e céleres informações para a adoção das decisões e identificação de problemas dentro da organização, sobre esse entendimento (MIRANDA, 2015).

2.1 HISTÓRIA DA CONTABILIDADE: ORIGEM E EVOLUÇÃO

A Contabilidade surgiu do instinto do homem em resguardar o que é seu, segundo ensinamentos de Sá (2008), o uso da arte contábeis está presente desde

a era primitiva, antecedendo a arte de escrever e calcular, sendo a forma como os povos da época encontraram para demonstrar suas conquistas.

Nos ensinamentos de Marion (2009), a Contabilidade tem seus indícios no uso de técnicas básicas do dia-a-dia, com a contagem dos produtos auferidos com a prática da agricultura e pecuária, responsáveis pela geração de patrimônio.

Pode-se identificar que o uso da Contabilidade perpassou por três fases, quais sejam fase manuscrita; fase mecanizada e a atual fase da tecnologia da informação. Nos parágrafos seguintes será realizada uma breve abordagem desses conceitos segundo visão de alguns autores.

Segundo Sá (2008), a fase da escrituração foi adotada por muito tempo na contabilidade, sendo exigido na época boa caligrafia para a escrituração, assim, no início do século XX, as empresas realizam seus levantamentos contábeis pelo método manuscrito.

Segundo ensinamentos de Bairro (2008), com a introdução das máquinas de escrever nos procedimentos contábeis, os métodos manuscritos foram ficando em desuso, perdendo espaço dentro das empresas, momento em que foi inserido a fase mecanizada. Considerada a fase mais vantajosa e célere a tecnologia da informação veio para facilitar e aprimorar cada vez mais a atividade contábil (Marion, 2009),

Segundo Trein (2014), inúmeras alterações ocorreram com o surgimento da internet, em razão das quais os processos passaram a ser executados de forma digital. Consequentemente, houve redução do fluxo de papéis e os profissionais contábeis passaram a realizar e armazenar suas tarefas por meios digitais.

A contabilidade tem acompanhado e seguido cada nova tendência mercantil e cada nova necessidade de seus usuários. Vive-se a era da tecnologia da informação, uma das principais evoluções da contabilidade, que trouxe consigo muitas melhorias.

2.2 A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE NA GESTÃO DE UMA EMPRESA

Atualmente as informações obtidas por meio dos instrumentos contábeis são utilizadas para a tomada de decisões dos gestores e para a análise de ambientes internos e externos que influenciam de alguma forma no desenvolvimento das empresas. As demonstrações contábeis agora são instrumentos de informações gerenciais que retratando lucro, rentabilidade e o valor econômico gerado pelas entidades (MIRANDA, 2015).

O uso da contabilidade como ferramenta para a tomada de decisões se torna cada vez mais importante dentro da gestão de uma empresa, visto a evolução da economia mundial há a necessidade pela busca de informações cada vez mais estratégicas e operacionais, para não se perder dentro do mercado competitivo (GIL, 2002).

O Código Civil dispõe em seu artigo 1.179 a obrigatoriedade da implantação da Contabilidade nas empresas, conforme cita-se: “O empresário e a sociedade empresária são obrigados a seguir um sistema de contabilidade, (...)”.

O mercado torna-se cada dia mais disputado com a implantação de tecnologias, avanço da globalização e com a evolução social da humanidade. Daí surge a necessidade de as empresas obterem informações e decisões cada vez mais céleres, criativas e úteis. Nesse encadeamento de obrigações e afazeres inevitáveis que entra a Contabilidade, como ferramenta fundamental para gerenciamento e desenvolvimento das organizações, assegurando a efetivação de sua função social (BIO, 2008).

Sendo assim, observa-se que a área das Ciências Contábeis se tornou de suma importância para a permanência de uma empresa dentro desse mercado atual, que é tão competitivo e instável, com a utilização de um bom planejamento estratégico, é possível traçar e consequentemente cumprir metas de médio e longo prazo, com o intuito da organização se proteger dos riscos futuros e melhorar cada vez mais seus resultados.

2.3 A CONTABILIDADE NA ERA DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A chegada da tecnologia da informação, movimentou todas as empresas, modificando diretamente os instrumentos contábeis. Agora com a digitalização dos procedimentos, que até certo período da história era realizado de forma manual com o uso de grande quantidade de papel, agora é operado em arquivos digitais (OLIVEIRA, 2014).

Segundo Marion (2009), os procedimentos executados eletronicamente colaboram para reduzir a sonegação, dando mais confiabilidade para o setor contábil, reduzindo o uso de papel e, consequentemente, os custos, além de promover a agilidade no acesso às informações e favorecer a fiscalização e os controles.

Segundo ensinamentos de Adam; Boff; Cunha (2018), os softwares foram criados com o intuito de gerar melhores resultados dentro dos escritórios de contabilidade, através de produtividade, otimização e aperfeiçoamento.

O Conselho Federal de Contabilidade, implantou a Contabilidade Digital por meio da resolução nº 1.061, no ano de 2005, em seus artigos 3º e 4º, demonstrou algumas características básicas desse instrumento, conforme dispõe abaixo:

Art. 3º O empresário e a sociedade empresária que mantiver escrituração contábil em forma eletrônica deve gerar, anualmente, referente ao exercício social, ou em outros períodos excepcionais, o arquivo da escrituração contábil digital, incluindo os livros auxiliares com base no leiaute definido nesta Norma. Art. 4º O empresário e a sociedade empresária devem ter mecanismos que permitam ao contabilista adotar sistemas de backup, visando garantir a segurança quanto à disponibilidade da escrituração contábil digital em casos de extravio e desastre computacional. (BRASIL, 2005)

Um dos principais instrumentos advindos com a era digital foi o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), instituído pelo Decreto nº 6.022, no ano de 2007, sendo conceituado como:

Art. 2º: Instrumento que unifica as atividades de recepção, validação, armazenamento e autenticação de livros e documentos que integram a escrituração comercial e fiscal dos empresários e das pessoas jurídicas, inclusive imunes ou isentas, mediante fluxo único, computadorizado, de informações. (BRASIL, 2007)

Assim, o SPED é um software que admite controle das obrigações e maior facilidade de transmissão das informações, composto pelos seguintes instrumentos:

É composto pela Escrituração Contábil Digital e o Livro Eletrônico de Escrituração e Apuração do Imposto sobre a Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido da Pessoa Jurídica Tributada pelo Lucro Real; Escrituração Fiscal Digital, Nota Fiscal Eletrônica, Nota Fiscal de Serviços Eletrônica, Conhecimento de Transporte Eletrônico e a Escrituração Fiscal Digital das Contribuições que serão transmitidas pela internet através de Programa Validador e Assinador (SANTOS; SILVA, 2017).

Na visão de Nascimento (2013, p.63) "Todos se beneficiarão com o sistema, trata-se de uma mudança importante entre as transformações pelas quais a área

contábil e fiscal está passando nos últimos anos, e visa dar maior transparência as operações das empresas e do próprio governo, evitando assim atos ilícitos”.

Na visão de Oliveira (2014), a criação do SPED se deu com o avanço da tecnologia da informação, em especial a utilização da internet, e o aumento significativo das transações comerciais e financeiras, em decorrência do crescimento das atividades econômicas do país nos últimos vinte anos, o que levou o governo federal à decisão de criar um sistema de monitoramento de informações possibilitando um controle dos dados e registros gerados pelas grandes empresas e demais entidades.

Segundo Sá (2008), a tecnologia da informação é hoje uma das ferramentas fundamentais para facilitar o processamento de dados contábeis, trazendo agilidade, confiabilidade e eficiência na prestação de serviços contábeis para o gerenciamento das atividades empresariais.

2.4 A ATUAÇÃO DO CONTADOR NA ERA DA TECNOLOGIA

A tecnologia da informação é atualmente um indicador associado a competitividade empresarial, portanto, o profissional da contabilidade deve se adaptar a tecnologia da informação de acordo com seus métodos estratégicos, por ser um instrumento que influencia diretamente a manutenção e frutos satisfativos nos negócios da empresa (BAIRRO, 2008).

Toda essa evolução exige um constante aperfeiçoamento profissional, onde o Contador irá compreender os novos instrumentos implantados, permitindo que o mesmo desenvolva suas atividades de forma precisa e inovadora (OLIVEIRA, 2014).

Diante de tamanho progresso, os profissionais contábeis devem adaptar-se às mudanças, investindo nos conhecimentos de software, buscando equipamentos que possibilitem uma atualização permanente nas atividades desenvolvidas (SANTOS; SILVA, 2017).

As inovações advindas pela tecnologia atingem diretamente o campo ocupacional de todos os profissionais, em referência ao Contador, que é o centro do presente trabalho, Bairro (2008), elucida que a evolução da tecnologia da informação que vem acontecendo dentro da contabilidade reconhece cada vez mais o profissional contábil, que deixa de ser um “guarda livro” e passa a ser formador de instruções e tomador de decisões.

Como relatado anteriormente, o Governo disponibiliza ferramentas para integrar os usuários com o fisco, dessa forma, o profissional contábil deve saber utilizar da melhor forma esses sistemas, conferindo e dando autenticidade aos dados prestados de acordo com as regras legais de fiscalização.

3 METODOLOGIA

Com o propósito de atingir os objetivos da pesquisa é necessário determinar quais serão as técnicas utilizadas no decorrer do estudo. As técnicas de coleta de informação para avaliação desse estudo foram de abordagem qualitativa e descritiva, de análise temporal com corte transversal no tempo e com utilização de dados primários.

Para Zanella (2013), a pesquisa qualitativa pode ser definida como a que se fundamenta principalmente em análises qualitativos, procurando conhecer a realidade segundo a compreensão do objeto pesquisado.

A partir dos conceitos acima, define-se a presente pesquisa de abordagem qualitativa, pois foram coletados dados do site da Receita Federal para demonstrar a evolução e aplicação prática da tecnologia da informação.

A presente tese teve sua classificação pelo método descritivo, sendo que para Bertucci (2008), a pesquisa descritiva possui como seu objetivo estabelecer relações entre as variáveis analisadas e levantar hipóteses ou possibilidades para explicar essas relações. A atual pesquisa teve como seu objetivo analisar as inovações tecnológicas ocorridas no campo da Contabilidade, estabelecer relações entre essas inovações e a atuação dos profissionais, chegando a uma conclusão definida que respondeu o questionamento que deu fundamento à pesquisa.

Para Zanella (2013, p. 102), “no planejamento da pesquisa, é necessário estabelecer as técnicas de coleta e análise de dados, prevendo os materiais necessários”.

A partir daí que se inicia o levantamento de dados, que para a autora, é o processo de construção do conhecimento científico, que permite criar as informações que são interpretadas para gerar conhecimento.

Para a pesquisa em questão, foram-se utilizados dados primários, quais sejam aqueles que são coletados diretamente de quem tem a informação, sendo que os dados para análise foram retirados diretamente do site da Receita Federal.

A partir de uma análise temporal com corte transversal, foram apresentados dados do ano de 1995 a 2021. Para Bertucci (2008), o estudo do tipo transversal tem objetivo o levantamento e a análise de dados em um determinado tempo.

A etapa da construção deste estudo foi realizada baseada em uma avaliação temporal, momento em que foi realizada uma linha do tempo com as principais mudanças tecnológicas, e depois disso foi identificado uma avaliação com a teoria em relação as mudanças que existiram ao longo dos anos com as inovações tecnológicas voltadas para área da contabilidade.

Todo esse processo foi para alcançar o objetivo do estudo, qual seja, identificar como a tecnologia, por meio de procedimentos digitais e demonstrar como a contabilidade moderna apresenta desafios, mas proporciona melhor solução nos procedimentos da atuação do profissional contábil.

As técnicas utilizadas servem para fazer uma avaliação qualitativa das perspectivas tecnológicas alteradas ao longo do percurso dos anos de evolução do sistema contábil governamental.

4 ANÁLISE DE DADOS

A análise de dados apresenta as informações advindas de pesquisa exclusiva do site da Receita Federal do Brasil, entre os anos de 1995-2021, com o objetivo de demonstrar todas as evoluções expostas no decorrer do presente trabalho.

Com a utilização da tecnologia da informação, os responsáveis pelo controle fiscal e tributário modernizaram seus meios de fiscalização, implantando cada vez mais ferramentas computacionais digitais. Segundo Trein (2014), inúmeras alterações ocorreram com o surgimento da internet, em razão das quais os alguns procedimentos começaram a ser executados de forma digital.

A pesquisa retrata as mudanças ocorridas na área nos últimos vinte e seis anos, demonstrando que a cada ano a tecnologia se tornava mais presente no mundo contábil. O Governo foi introduzindo vários programas com o objetivo de centralizar as informações das empresas para que além de auxiliar no cumprimento das obrigações, também pudesse combater a sonegação fiscal. Novas plataformas foram

surgindo, com padrões modernos priorizando o atendimento aos usuários e a divulgação institucional.

A década de 90 foi marcada pelas primeiras informações divulgadas via internet, no ano de 1995 foi criada a agenda tributária, que informava todos os impostos e seus vencimentos. No ano de 1996 ocorreu o primeiro lançamento do imposto de renda da pessoa jurídica via internet, assim, já não era mais necessário se deslocar até um posto de atendimento da Receita Federal para emitir a declaração. No ano de 1997 ocorreu as primeiras entregas de declarações via internet, no ano seguinte teve a possibilidade da emissão da Certidão Negativa de débitos também através da internet.

O ano de 2002 trouxe inúmeras inovações como: Acesso ao Sistema Integrado de Comércio Exterior (SISCOMEX) via internet, através do site da Receita Federal; Implantação de atendimento virtual com a utilização da tecnologia de certificação digital, devido a necessidade de proteção ao sigilo fiscal; Criação de certificados digitais- (e-CNPJ e e-CPF) para que pessoas físicas e jurídicas pudessem acessar serviços disponíveis na página da Receita da internet sem a necessidade do comparecimento às unidades de atendimento, assim, com a utilização desses certificados, os contribuintes começam a obter na página da Receita Federal cópias de declarações e de pagamentos, alterar dados, cadastrais, retificar pagamentos, e acessar transações.

No ano de 2003 é viabilizada a consulta via internet ao extrato do processamento da declaração de imposto de renda retido na fonte (DIRF) e o contribuinte começa a ter acesso a cópia da declaração do IR pela internet diretamente no site da Receita. Antes, ele tinha que se dirigir a um posto de atendimento da Receita e solicitar cópia do documento.

No ano de 2004, é disponibilizado via internet o programa gerador da Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica e a certidão negativa de imóvel rural começa a ser emitida automaticamente pela internet, reduzindo o tempo gasto pelos contribuintes nas unidades da Receita para solicitar e receber a certidão.

No ano de 2005 foi inserido o Centro de Atendimento Virtual da SRF, esse instrumento virtual possibilitaria a prestação de inúmeros serviços, como por exemplo obter cópia de arquivos de declarações do DIRPF.

O ano de 2007 foi um marco para a área, pois chegou introduzindo muitas novidades, como a disponibilização do programa gerador da Declaração do Imposto de Renda Retido na Fonte, com ele, as fontes pagadoras informavam no documento os valores retidos e o recolhimento de Imposto de Renda na fonte sobre os salários de seus empregados. Teve a criação do Portal SPED, instrumento que unifica as atividades de recepção, validação, armazenamento e autenticação de livros e documentos que integram a escrituração comercial e fiscal dos empresários e das pessoas jurídicas, inclusive imunes ou isentas, mediante fluxo único, computadorizado de informações.

Após houve a instituição da Escrituração Contábil Digital, representando um dos projetos do SPED, sendo instituída pela Instrução Normativa RFB n. 777 de 2007, com o uso de softwares, as empresas geram um o arquivo com todas as informações necessárias, posteriormente sendo submetido ao programa validador da Receita Federal.

Ainda no ano de 2007 teve a fundação do Projeto de Inovação Tecnológica com incentivo fiscal. Com a utilização de um dispositivo, a pessoa jurídica que se

enquadrasse no em certo regime jurídico e preenchesse demais requisitos poderia ter um privilégio sobre os custos de seu empreendimento.

Para finalizar o ano de 2007, teve a geração do simulador de tratamento tributário. Com o uso do simulador, as empresas que operavam no comércio exterior poderiam calcular o valor dos tributos incidentes sobre a importação de uma determinada mercadoria, identificar o tratamento administrativo a que ela estaria sujeita, além de já ter conhecimento sobre as alíquotas dos impostos aplicável a operação.

No ano de 2008 o processo administrativo fiscal saiu do papel e passou a ser virtual. O e-processo passa a ser completamente digital fornecendo todas as informações gerenciais sem a necessidade de deslocamento. Os usuários começam a poder praticar todos os atos pela web com certificação digital.

No ano de 2009 o contribuinte, pessoa física ou jurídica começa a poder consultar e regularizar pendências fiscais via internet sem a utilização de certificado digital.

No ano de 2010 a Receita instituiu declaração eletrônica de movimentações física de valores (e-DEMOV). Depois ocorreu a criação da Remessa Expressa, substituindo procedimentos com a utilização de papel e facilitando a integração entre os órgãos de fiscalização com maior agilidade e transparência aos contribuintes. As empresas que operam no setor passaram a informar digitalmente e com antecedência, as características da operação de Remessa Expressa.

No ano de 2011 houve a introdução da intimação eletrônica para cobrança de débito declarados na DCTF, uma declaração que é entregue até o 15º dia útil do segundo mês subsequente aos fatos geradores. Antes da instituição desse sistema, a cobrança demorava alguns meses até ser efetuada, atualmente é exigida no mês seguinte.

No ano de 2012 ocorreu a introdução do Siscomex Importação Web, trazendo uma série de funcionalidades e facilidades da nova plataforma. O Sistema Integrado de Comércio Exterior - Siscomex é um instrumento administrativo que integra as atividades de registro, acompanhamento o controle das operações de comércio exterior. Foi instituído pelo Decreto nº 660, de 25 de setembro de 1992, com o objetivo de informatizar os controles existentes, que eram realizados por meio de declarações em papel, carimbos e assinaturas. Em 2003 foi instituído do Siscomex Exportação e em 2012 o Siscomex Exportação.

No ano de 2013 teve a criação do programa Alerta Simples Nacional. Com a utilização desse programa é possível a auto regularização das pessoas optantes pelo Simples Nacional, podendo corrigir erros presentes nas declarações antes do início de procedimento formal de fiscalização. No mesmo ano ocorreu a introdução do Sistema Único de Fiscalização e Contencioso do Simples Nacional (SEFISC), que permite a junção de vários tributos em apenas um auto de infração. E a tecnologia se mostrava cada vez mais ativa, pois com a utilização de um smartphone ou tablete os contribuintes passaram a conseguir gerar e imprimir a DARF para pagamentos de cotas do Imposto de Renda.

No ano de 2014 teve a introdução do Sistema SIVEX- aplicativo que permite efetuar o pedido de parcelamento de débitos do Simples Nacional, em cobrança no âmbito da Receita Federal por meio de smartphones ou tablets.

No ano de 2015 teve o lançamento do PRORELIT- programa que permite a quitação de débitos de natureza tributária. Após criou-se a possibilidade de anexação de documentos digitalizados, ferramenta que permite que as empresas apresentem as informações uma única vez aos órgãos federais.

No ano de 2016 foi lançado o APP MEI, o aplicativo para Microempreendedor Individual que tem as seguintes funcionalidades: Consultar informações sobre CNPJ, situação e períodos de opção pelo Simples Nacional/SIMEI e situação mensal dos débitos tributários; emitir o DAS; e obter informações gerais sobre MEI e SIMEI.

No ano 2017 teve a implantação do projeto REDESIM - Rede Nacional de Simplificação do Registro e Legalização de Empresas e Pessoas Jurídicas e do PERT- Programa Especial de Regularização Tributária.

No ano de 2018 ocorreu a implantação do E-social- Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas introduzido pelo Decreto nº 8373/2014 e implantado em 2018, que tem como finalidade, a comunicação ao governo de forma unificada de informações relativas aos trabalhadores, tais como obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas.

No ano de 2019 a Guia de Previdência Social (GPS) que era enviada via postal começa a ser emitida exclusivamente pela internet.

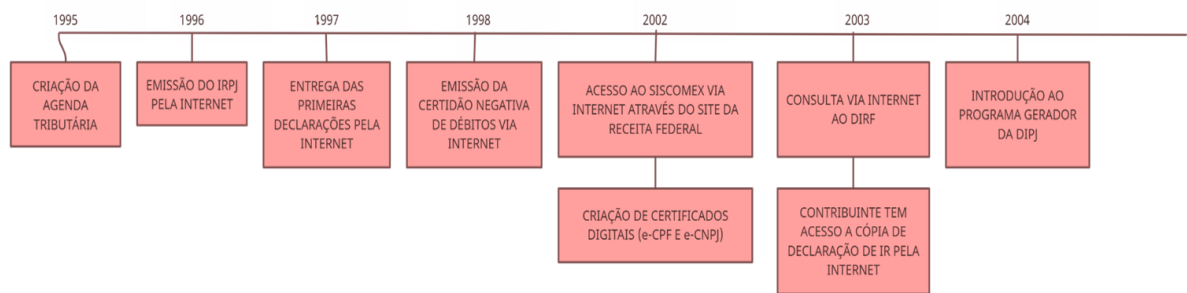
O ano de 2020 começa com a Receita Federal ampliando sua lista de serviços atendidos pelo Chat RFB. Após a passa a inserir um QR CODE nos novos modelos de DARF para que os contribuintes possam pagar os tributos federais utilizando o PIX. É publicada Instrução Normativa rumo à digitalização de todos os serviços. O DARF para pagamento de parcelamentos começa a emitido exclusivamente pela Internet e as prestações de parcelamento poderão ser quitadas por meio de home banking ou em terminais de autoatendimento. Ocorre também a promulgação de uma Portaria que permite envio de informações sobre Movimentação Financeira (RMF) pela via digital. E por fim a implantação do E-SOCIAL DOWNLOAD- Novo dispositivo que permiti baixar todos os arquivos transmitidos e seus respectivos recibos desde a data de início da obrigatoriedade dos empregadores.

O ano de 2021 iniciou com o lançamento de um aplicativo que permite o agendamento para atendimento presencial. Outra inovação é a possibilidade de pagamento de dívidas com um só DARF, com a unificação dos débitos pendentes no mesmo DARF, adotada pelo sistema da Receita Federal, que promove agilidade e simplifica o pagamento de impostos e contribuições federais.

Ainda nesse ano os sistemas da Receita estão em constante atualização para possibilitar o pagamento de todas as obrigações através do PIX. Também ocorreu o lançamento do Balcão Único, um instrumento digital que possibilita a fundação de uma empresa em um só ato. E para finalizar ocorreu a criação da Sessão Virtual, sistema que permite que processos da Receita sejam julgados sem a necessidade de reuniões presenciais.

A seguir serão representadas as implantações digitais retiradas do site da Receita Federal, demonstradas por meio de uma trilha de tempo divididas nos gráficos 1, 2 e 3 apresentados abaixo, iniciando em parte um de 1995 a 2004, demonstrado no gráfico 1 abaixo.

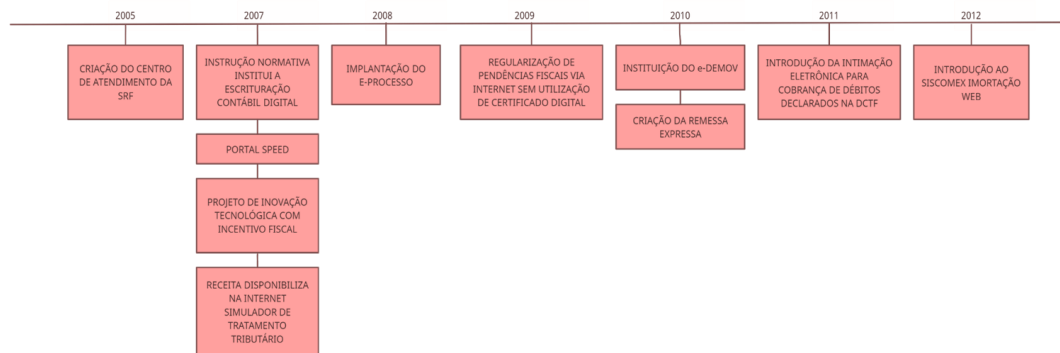
GRÁFICO 1: TRILHA DE TEMPO- PARTE 1



Fonte: Elaborado pelo Autor, baseado em Receita Federal (2021)

Segue a trilha no período de 2005 até 2012 no gráfico 2 demonstrado abaixo.

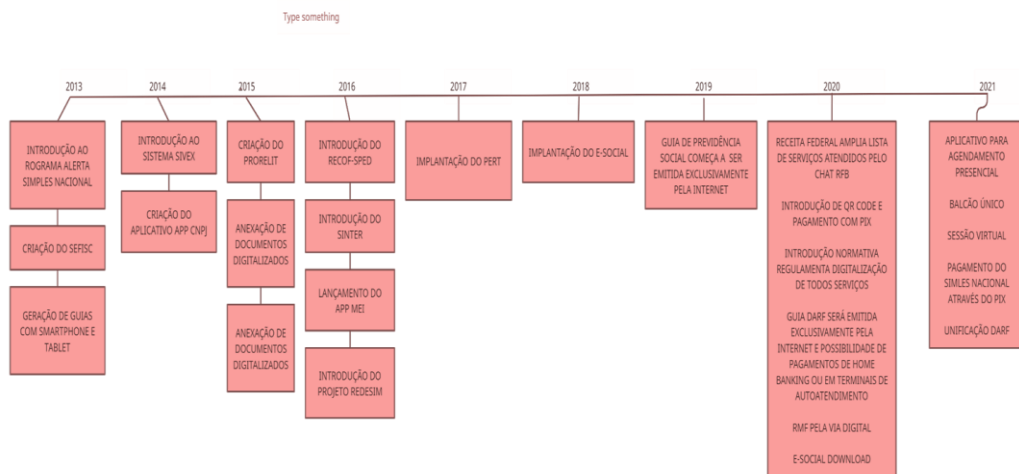
GRÁFICO 2: TRILHA DE TEMPO- PARTE 2



Fonte: Elaborado pelo Autor, baseado em Receita Federal (2021)

Segue a trilha no período de 2013 até 2021 no gráfico 3 demonstrado abaixo.

GRÁFICO 3: TRILHA DE TEMPO- PARTE 1



Fonte: Elaborado pelo Autor, baseado em Receita Federal (2021)

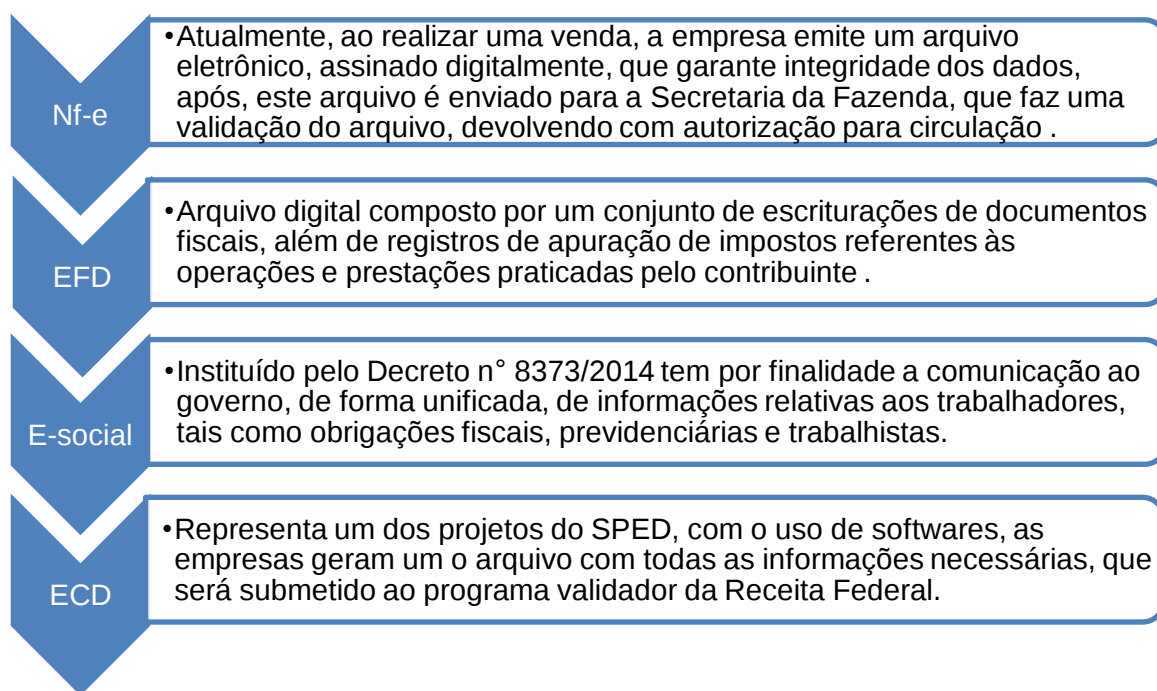
A seguir, será demonstrada uma análise do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), criado pelo Governo com o objetivo de integrar as empresas diretamente com o Fisco. Desde que foi instituído em 2007, o SPED segue apresentando inovações anualmente em relação aos seus instrumentos.

Segundo Santos; Silva (2017), o SPED é um software que admite o controle das obrigações e gera maior facilidade de transmissão das informações, composto por instrumentos, dos quais será retratado abaixo, sendo Nota Fiscal Eletrônica; Escrituração Fiscal Digital; Escrituração Contábil Digital; e o E-Social.

Conforme retirado do Portal SPED, a nota fiscal eletrônica substituiu a emissão de documento fiscal em papel e adota um único modelo nacional de documentação fiscal. Esse documento eletrônico simplifica as obrigações acessórias, e proporciona outros benefícios para as transações comerciais.

Na visão de Miranda (2015), a escrituração dos arquivos digitais representa um dos instrumentos mais importantes do sistema SPED, pela qual, as empresas anexam digitalmente seus arquivos com informações fiscais, contábeis e previdenciárias, garantindo assim unificação e autenticidade das informações prestadas.

Outro instrumento é o Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (E-SOCIAL), foi instituído pelo Decreto nº 8373/2014. Segundo a abordagem da Receita Federal (2016), esse sistema tem por finalidade a comunicação ao governo, de forma unificada, de informações relativas aos trabalhadores, tais como obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas.



Fonte: Portal SPED

4 CONCLUSÃO

Após a conclusão do estudo notou-se a importância de todas as inovações para o desenvolvimento do mercado e para o auxílio dos profissionais, com soluções ágeis e inteligentes para suprir todas as necessidades das empresas e do fisco. Segundo Bairro (2008), a tecnologia modernizou o segmento organizacional, ocasionando inúmeras vantagens e grande variedade de aplicativos para o setor contábil das organizações.

Os instrumentos advindos com a tecnologia da informação introduzem uma nova forma operacional dos procedimentos contábeis. No entanto gera uma dificuldade de adaptação dos profissionais, na medida que essa inovação agiliza tais procedimentos. Para Bairro (2008), as inovações advindas pela tecnologia atingem diretamente o campo ocupacional dos contadores.

Mas pode-se concluir, que apesar dos desafios, a tecnologia da informação proporciona melhorias para os profissionais contábeis em virtude da efetividade na obtenção de informações, na análise instantânea de dados, agilidade na tomada de decisões, otimização de tempo de cada serviço, unificação de certas obrigações e com isso diminuição incorreções, conforme ensinamentos de Sá (2008).

As novas formas de cumprimento das obrigações acessórias apresentadas na análise de dados representam a introdução direta da tecnologia da informação na área contábil. Conforme ensina Bairro (2008), ocorreu a troca dos documentos impressos pelo digital, sendo a emissão, impressão e envio de declarações, certidões e notas fiscais extraídas de forma digital e estando sempre à disposição de todos os usuários, simplificando assim as obrigações.

É certo que toda essa evolução será constante, e que o ramo das Ciências Contábeis irá abranger um espaço ainda maior na administração das empresas, sendo imprescindível para uma gestão empresarial que tem o intuito de maximizar os lucros e obter em tempo satisfatório o retorno sobre os investimentos.

Acredita-se que o futuro das Ciências Contábeis está condicionado ao fato das informações chegarem em prazo razoável e estabelecido, visto que todas as empresas necessitam de dados claros e eficientes para amparar na melhor tomada de decisões dentro desse mercado competitivo.

Como recomendação para estudos posteriores, sugere-se a reaplicação desse tema em uma pesquisa efetiva com os profissionais contábeis da época e com os atuais.

Dessa forma, pode-se concluir que as tecnologias vieram para proporcionar ampliações para os profissionais contábeis, possibilitando um melhor rendimento e desenvolvimento em seu labor, que cada vez mais é executado com maior agilidade, precisão e com mais confiança em seus resultados.

5 REFERÊNCIAS

ADAM, Camila; BOFF, Mariness Lucia; CUNHA, Paulo Roberto da. **Competências do contador na perspectiva da tríade universidade, acadêmico e mercado de trabalho**. Revista de Contabilidade da UFBA. v. 12. Bahia, 2018.

BAIRRO, Darliene Rodrigues de. **Sistemas de informação contábil como ferramenta para a tomada de decisão**. Monografia (Graduação) – Curso de Ciências Contábeis da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Paraná, 2008.

BAZZI, Samir. **Contabilidade em ação**. Curitiba: 2014.

BERTUCCI, Janete Lara de Oliveira. **Metodologia básica para elaboração de trabalho de conclusão de curso (TCC)**: São Paulo: Editora Atlas, 2008.

BIO, Sérgio Rodrigues. **Sistemas de informação: Um enfoque gerencial**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

BRASIL. Lei nº 10.406 de 10 de janeiro de 2002. **Institui o Código Civil**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10406compilada.htm> Acesso em: 30 de março de 2021.

BRASIL. Decreto nº 6.022 de 22 de janeiro de 2007. **Institui o Sistema Público de escrituração Digital –Sped**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato20072010/2007/Decreto/D6022.HTM> Acesso em: 03 de abril de 2021.

BRASIL. RECEITA FEDERAL DO BRASIL. **Sped Sistema Público de Escrituração Digital 2015**. Disponível em: <<http://www1.receita.fazenda.gov.br/sistemas/spedcontabil/legislacao.htm>> Acesso em: 05 de abril de 2021.

CATELLI, Armando. **Controladoria: uma abordagem da gestão econômica**: Gecon. São Paulo: Atlas, 1999.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projeto de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. 15. ed. São Paulo: Atlas 2009.

MIRANDA, Leonardo Prado. **A influência da evolução da tecnologia da informação para os profissionais e escritórios de contabilidade: um estudo de caso**. Artigo (Graduação) – Curso de Ciências Contábeis, Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, Porto Alegre, 2015.

NASCIMENTO, Geuma C. **Sped: Sistema Público de Escrituração Digital sem armadilhas**. São Paulo: Trevisan, 2013.

OLIVEIRA, Edson. **Contabilidade digital**. São Paulo: Atlas, 2014

OLIVEIRA. Luís Martins. **Manual de Contabilidade Tributaria**. 13º ed. São Paulo: Atlas, 2014.

PORTAL SPED. Disponível em: <<http://sped.rfb.gov.br>>. Acesso em: 06 de abril de 2021.

SÁ, Antônio Lopes. **Teoria da contabilidade**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SANTOS, P. S. G.; SILVA M. J. **Avaliação do Nível de Dependência no Uso de Software Pelos Escritórios de Contabilidade do Interior da Bahia**. Revista Diálogos Interdisciplinares. v.6. 2017.

TREIN, Aline. **A evolução da contabilidade e os avanços tecnológicos**. Trabalho de Conclusão (Graduação) - Curso de Graduação em Ciências Contábeis, Faculdades Integradas de Taquara – FACCAT. Taquara, 2014.

ZANELLA, Liane Carly Hermes. **Metodologia de pesquisa**. 2. Ed. Florianópolis:2013.

